



# RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2017

9 de maio 2017



**Maia, Portugal, 9 de maio 2017:** Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º trimestre de 2017 (1T17), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores proporcionais são pró-forma e não auditados.

## DESTAQUES DO 1T17:

- **Melhoria de desempenho nos três principais negócios vs. 1T16**
- **EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> de 22,3M€, 2,6M€ superior face ao 1T16, numa base comparável; 13,6% de margem EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup>**
- **EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> dos últimos doze meses de 92,5M€, 2,6M€ superior face a dezembro de 2016**
- **Resultado líquido positivo de 6,4M€; 3,2M€ superior face ao 1T16**
- **Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> de 3,5x**

<sup>1</sup> Consultar Glossário.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com agrado que comunico outro trimestre de melhoria do desempenho operacional e de resultados líquidos positivos para a Sonae Indústria.

Apesar do aumento do custo das matérias-primas dos químicos no final de 2016, o qual persistiu no primeiro trimestre de 2017, os três principais negócios tiveram um desempenho melhor, quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

Considerando a participação de 50% na Sonae Arauco, no final de março de 2017, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses aumentou novamente para 92,5 milhões de euros e, não obstante o aumento sazonal da Dívida Líquida Proporcional, o rácio de alavancagem manteve-se estável em 3,5x.

Em consonância com a nossa ambição de consolidar a melhoria do desempenho e em criar condições para um negócio mais sustentável, durante o trimestre continuamos a investir nas nossas unidades industriais, quer nos negócios integralmente detidos pela Sonae Indústria, quer na Sonae Arauco.

Também tenho o prazer de informar os nossos *stakeholders* que em resultado da parceria com a Arauco e dada a nova ambição da Sonae Arauco, procedemos a um *rebranding* da empresa que reflete a missão, visão e posição de mercado desejada da Sonae Arauco, consistente com os objetivos estratégicos que definimos. O *rebranding* visa uma alteração significativa na arquitetura da marca, combinando todas as nossas marcas corporativas em apenas uma entidade “Sonae Arauco”.

Paulo Azevedo

*Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria*

---

# 1. Resultados Sonae Indústria

## 1.1. Resultados Proporcionais (não auditados, pró-forma)

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T17 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

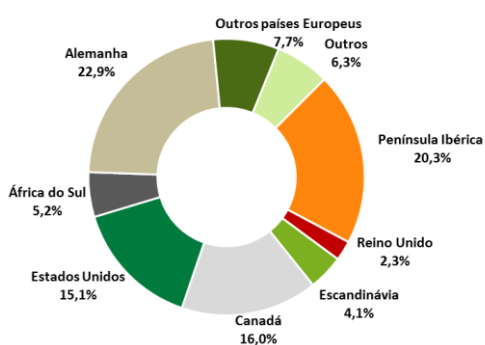
Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde 1 de junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados e pró-forma, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e da análise de alavancamento da Sonae Indústria atualmente.

Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco. Não são apresentados Indicadores Proporcionais para o 1T16 uma vez que os indicadores de Balanço para esse período não são comparáveis (a parceria Sonae Arauco foi estabelecida a 31 de maio de 2016).

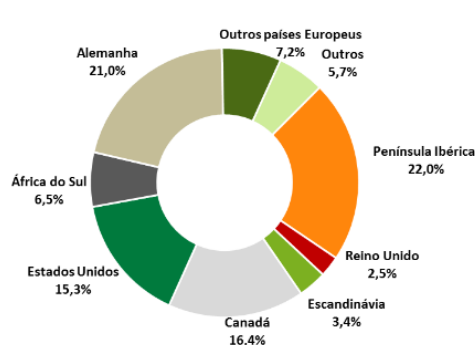
INDICADORES FINANCEIROS (não auditados e pró-forma)	2016	1T17
Volume de Negócios Proporcional	639	164
EBITDA Recorrente Proporcional	90	22
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,1%	13,6%
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	639	645
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	90	93
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	14,1%	14,4%
<b>RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE</b>		
Dívida Líquida Proporcional	312	325
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente (Proporcional)</b>	<b>3,5 x</b>	<b>3,5 x</b>
<b>LOAN TO VALUE</b>		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	214	220
Asset Value	527	537
<b>LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)</b>	<b>41%</b>	<b>41%</b>

Para o primeiro trimestre do ano, a **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** situou-se em 3,5x, o mesmo valor registado a dezembro de 2016, dado que a maior Dívida líquida foi compensada pelo maior nível de EBITDA Recorrente. Da mesma forma o **“Loan to Value”**, no final de março de 2017, registou o mesmo valor que a final de dezembro de 2016: 41%.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T16



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T17

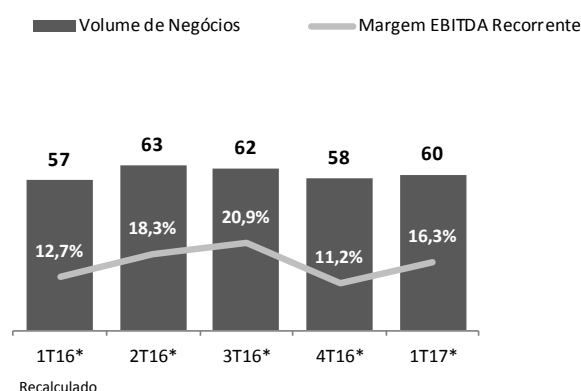


## 1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T17 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

### VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



\*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para o primeiro trimestre do ano atingiu 59,5 milhões de euros, uma melhoria de 3,6% vs. mesmo período do ano anterior (+2,1 milhões de euros). Quando comparado com o 1T16, o aumento é explicado pela apreciação do dólar Canadano face ao Euro e também pelo aumento dos **preços médios de venda** face ao ano anterior no negócio na América do Norte.

Os **custos variáveis por metro cúbico** aumentaram quando comparados com o mesmo período do ano anterior e quando comparados com o trimestre anterior, em ambos os casos, devido ao aumento do custo dos químicos.

**EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano atingiu 9,7 milhões de euros, uma melhoria de 2,4 milhões de euros vs. 1T16, com uma **margem EBITDA Recorrente** subjacente de 16,3%, 3,6 p.p., acima face ao 1T16.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>					
Milhões de Euros					
	1T16 Recalculado Não auditado	4T16 Não auditado	1T17 Não auditado	1T17 / 1T16	1T17 / 4T16
<b>Volume de Negócios</b>	<b>57,4</b>	<b>58,2</b>	<b>59,5</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,2%</b>
Outros Proveitos Operacionais	1,3	1,2	1,1	(18,1%)	(9,1%)
EBITDA	7,1	6,4	9,7	37,2%	51,4%
Items não-recorrentes	(0,2)	(0,1)	(0,0)	-	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>7,3</b>	<b>6,5</b>	<b>9,7</b>	<b>33,1%</b>	<b>48,5%</b>
Margem EBITDA Recorrente %	12,7%	11,2%	16,3%	3,6 pp	5,1 pp
Amortizações e depreciações	(2,8)	(3,2)	(3,2)	(12,6%)	(0,1%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,2	(3,9)	(0,1)	-	98%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>4,4</b>	<b>(0,7)</b>	<b>6,5</b>	<b>46,9%</b>	<b>-</b>
Encargos Financeiros Líquidos	(2,8)	(3,2)	(2,8)	1,7%	14,2%
dos quais Juros Líquidos	(2,3)	(2,5)	(2,1)	6,4%	16,1%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	0,1	0,1	(0,1)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,5)	(0,4)	(9,6%)	9,1%
Resultados relativos a empresas associadas	0,0	(0,7)	4,2	-	-
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1,6</b>	<b>(4,7)</b>	<b>8,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Impostos	(0,5)	(1,7)	(1,6)	-	10,4%
dos quais Impostos Correntes	(0,8)	(1,4)	(1,6)	(95,4%)	(15,1%)
dos quais Impostos Diferidos	0,3	(0,3)	0,1	(75,4%)	-
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>1,1</b>	<b>(6,4)</b>	<b>6,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Resultado de operações descontinuadas	2,1	38,7	0,0	(100,0%)	(100,0%)
<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>	<b>3,2</b>	<b>32,3</b>	<b>6,4</b>	<b>99,6%</b>	<b>(80,1%)</b>
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0	-	-
<b>Resultado Líquido atribuível aos Acionistas da empresa</b>	<b>3,2</b>	<b>32,3</b>	<b>6,4</b>	<b>99,6%</b>	<b>(80,1%)</b>

O **EBITDA** consolidado da Sonae Indústria para o 1T17 atingiu 9,7 milhões de euros, cerca de 2,6 milhões de euros acima face ao mesmo período do ano anterior, numa base comparável, principalmente devido a menores custos fixos que no trimestre reflete um ajustamento não recorrente em acréscimos.

O valor total de **custos fixos** para o primeiro trimestre do ano representava 14,7% do Volume de Negócios, uma melhoria de 1,2 p.p. quando comparado com o 1T16, numa base comparável.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de março de 2017, era de 488 FTEs excluindo a Sonae Arauco.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante o 1T17 foram de 3,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 12,6% quando comparado com o 1T16, explicado pelos maiores custos com depreciações na nossa operação na América do Norte, que agora tem em conta o investimento na nova linha de produção de revestimento a papel melamínico concluído no 2T16. Quando comparado com o trimestre anterior, os custos com depreciações mantiveram-se constantes.

As **provisões e perdas por imparidade** para o 1T17 foram marginalmente negativas em 0,1 milhões de euros, o que representa uma deterioração de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 1T16 mas uma melhoria de 3,8 milhões de euros, quando comparado com o 4T16.

Os **encargos financeiros líquidos** durante o 1T17 foram de 2,8 milhões de euros, ligeiramente abaixo do 1T16. Deve ser realçado que os valores do 1T16 beneficiaram de 2,6 milhões de euros de juros líquidos a receber de empréstimos de e para entidades que eram anteriormente intra grupo (sobretudo empréstimos da Sonae

Indústria a entidades da Sonae Arauco, os quais foram integralmente reembolsados até 31 de maio de 2016). Comparando os dois trimestres sem este impacto, os encargos financeiros líquidos teriam melhorado em cerca de 2,7 milhões de euros, quando comparado com o 1T16, essencialmente em resultado da redução da Dívida líquida. Quando comparado com o trimestre anterior, os encargos financeiros líquidos melhoraram cerca de 0,5 milhões de euros, beneficiando da redução dos juros líquidos, em resultado da redução do custo da dívida.

Os **resultados relativos a empresas associadas** totalizavam 4,2 milhões de euros, o que corresponde a 50% do resultado líquido consolidado da Sonae Arauco para o primeiro trimestre do ano.

O valor de **impostos correntes** foi de 1,6 milhões de euros para o primeiro trimestre do ano, um aumento de 0,8 milhões de euros quando comparado com o 1T16, numa base comparável, ainda condicionado pela redução do benefício de consolidação fiscal no 1T17 devido à desconsolidação das entidades da Sonae Arauco do perímetro fiscal português durante 2016. Quando comparado com o 4T16, o valor dos impostos correntes aumentou 0,2 milhões de euros devido ao aumento dos impostos no Canadá.

Em resultado da combinação dos fatores acima referidos, a Sonae Indústria registou um **resultado líquido** consolidado positivo de 6,4 milhões de euros durante o 1T17, uma melhoria de 3,2 milhões de euros quando comparado com o 1T16.



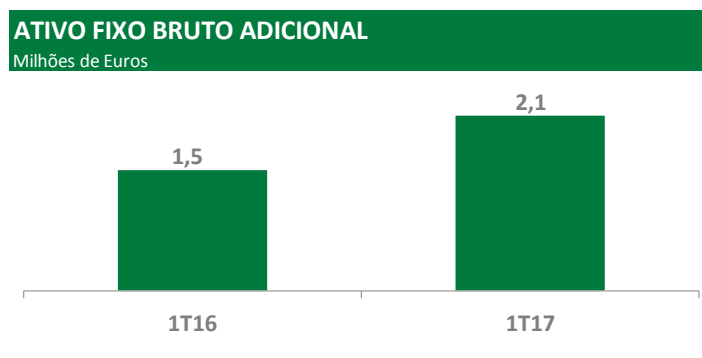
<b>BALANÇO</b>			
Milhões de Euros			
	9M16	2016	1T17
	Não auditado		Não auditado
<b>Ativos não correntes</b>	<b>313,4</b>	<b>352,8</b>	<b>355,7</b>
Ativos fixos tangíveis	147,5	148,1	146,5
<i>Goodwill</i>	0,3	0,3	0,3
Ativos por impostos diferidos	2,2	1,4	1,4
Outros ativos não correntes	163,3	203,0	207,5
<b>Ativos correntes</b>	<b>48,4</b>	<b>44,7</b>	<b>46,6</b>
Existências	17,9	18,1	18,4
Clientes	20,1	15,2	19,1
Caixa e investimentos	3,9	4,8	2,7
Outros ativos correntes	6,4	6,6	6,5
<b>Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>363,3</b>	<b>399,0</b>	<b>403,8</b>
<b>Capitais Próprios e Interesses que não controlam</b>	<b>74,8</b>	<b>110,3</b>	<b>116,7</b>
Capitais Próprios	74,8	110,3	116,7
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
<b>Passivo</b>	<b>288,6</b>	<b>288,7</b>	<b>287,1</b>
Dívida remunerada	221,3	218,3	222,7
Não corrente	218,4	216,0	217,3
Corrente	2,9	2,3	5,4
Fornecedores	26,2	23,1	24,2
Outros passivos	41,0	47,3	40,2
<b>Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam</b>	<b>363,3</b>	<b>399,0</b>	<b>403,8</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>217,4</b>	<b>213,5</b>	<b>220,0</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>11,9</b>	<b>10,3</b>	<b>13,3</b>

Incluído em **Outros ativos não correntes** encontra-se o investimento em empresas associadas (50% da Sonae Arauco) no montante de 200,5 milhões de euros, o qual é cerca de 4,6 milhões de euros superior ao valor registado no final de 2016 para este investimento, principalmente devido à contribuição dos resultados líquidos da Sonae Arauco no primeiro trimestre do ano.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 13,3 milhões de euros, um aumento de 3 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2016, devido ao aumento das contas a receber na nossa unidade industrial na América do Norte, em resultado do aumento sazonal dos níveis de atividade após o abrandamento em dezembro.

A **Dívida líquida** situou-se em 220 milhões de euros, no final de março de 2017, um aumento de 6,5 milhões de euros face a dezembro de 2016.

Em linha com os resultados líquidos positivos, o valor total dos **Capitais Próprios**, no final de março de 2017, totalizavam 116,7 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 6,4 milhões de euros, quando comparado com dezembro de 2016, sobretudo devido aos resultados líquidos positivos do trimestre.



O aumento de ativos fixos tangíveis atingiu 2,1 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, o que compara com 1,5 milhões de euros no 1T16, numa base comparável. O valor para o 1T17 inclui, para além dos investimentos executados na nossa unidade industrial na América do Norte, parte do investimento em curso na nova linha de orlagem na nossa unidade industrial de Componentes em Portugal.



**NOTAS EXPLICATIVAS:**

A conclusão da parceria 50/50 com a Arauco no final de maio de 2016 levou a um conjunto de efeitos contabilísticos nas demonstrações financeiras da Sonae indústria e na informação financeira reportada pela Sonae Indústria, como sumarizado em baixo:

**1. Demonstração de Resultados (DR)**

A Demonstração de Resultados apresenta todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação da Sonae Arauco classificadas como “Operações Descontinuadas” de janeiro até maio de 2016 e contabilizadas através do método de equivalência patrimonial a partir de 1 de junho de 2016.

**2. Balanço**

- O Balanço a 31 de março de 2016 não foi recalculado. Desde junho de 2016, o Balanço representa a posição da Sonae Indústria sob o novo perímetro com a participação de 50% na Sonae Arauco, contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

**3. Indicadores Proporcionais Não Auditados e Pró-forma**

De modo a proporcionar uma visão mais completa do negócio subjacente da Sonae Indústria, Indicadores Proporcionais pró-forma são também apresentados.

Os Indicadores Proporcionais consideram a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco.

Os Indicadores Proporcionais são pró-forma porque consideram reportadas a 1 de janeiro de 2015 as alterações no perímetro de consolidação que ocorreram em 2016 e consideram a consolidação proporcional das entidades da Sonae Arauco desde 1 de janeiro de 2015, não após 31 de maio de 2016 quando a parceria foi estabelecida.

## GLOSSÁRIO

<b>Asset Value</b>	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria, de acordo com avaliações externas}] + [50\% \times (6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
<b>CAPEX</b>	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
<b>Custos Fixos</b>	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
<b>Dívida Líquida</b>	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
<b>Dívida Líquida Proporcional (não auditado, pró-forma)</b>	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
<b>EBITDA</b>	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
<b>EBITDA recorrente</b>	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
<b>Endividamento bruto</b>	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
<b>FTEs</b>	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
<b>Fundo de Maneio</b>	Existências + Clientes – Fornecedores
<b>Loan to Value</b>	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
<b>LTM</b>	Últimos doze meses ( <i>Last Twelve Months</i> )
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	EBITDA recorrente / Volume de negócios
<b>Nº de colaboradores</b>	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
<b>Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados, pró-forma)</b>	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado, pró-forma)</b>	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

## CONTACTO PARA OS INVESTIDORES E MEDIA

Relações com Investidores

**João Mangericão**

Phone: (+351) 220 100 655

[investor.relations@sonaeindustria.com](mailto:investor.relations@sonaeindustria.com)

Media

**Joana Castro Pereira**

Phone: (+351) 220 100 403

[corporate.communication@sonaeindustria.com](mailto:corporate.communication@sonaeindustria.com)

## SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 812 107 574,17 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia  
Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 04 00

Fax: (+351) 22 010 05 43

[www.sonaeindustria.com](http://www.sonaeindustria.com)



[www.sonaeindustria.com](http://www.sonaeindustria.com)